

Navantia verifica as hélices do LHD Juan Carlos I antes da entrega a Marinha.

Written by Administrator

Wednesday, 25 August 2010 15:01 -



A Navantia executa os últimos testes no LHD Juan Carlos I antes da entrega oficial a marinha. O principal objetivo deste último teste é verificar o funcionamento das hélices, que foram substituídas após detectar problemas de cavitação nas lâminas das hélices dos pods de propulsão dianteiros.

O navio partiu às 10 horas da terça-feira, 24 de agosto, das instalações de Ferrol com retorno planejado para a tarde desta quarta-feira, dia 25, relatou o jornal La Voz de Galicia. Além disso, a fragata Alvaro Bazán (F-101) estava saindo na mesma manhã da base ferrolana para colaborar com o Juan Carlos I na revisão. Os testes foram realizados numa área localizada a cerca de quinze quilômetros da costa, entre os estuários das cidades de La Coruña e Ferrol.

A bordo do Juan Carlos I viajam cerca de 250 pessoas, principalmente pessoal técnico da Navantia e empresas fornecedoras. Da sua dotação habitual, só estão presentes uns sessenta membros, um quarto dos militares que normalmente estarão a bordo.

Além disso, também navegam no barco uma equipe do pessoal do programa australiano, que

Navantia verifica as hélices do LHD Juan Carlos I antes da entrega a Marinha.

Written by Administrator

Wednesday, 25 August 2010 15:01 -

dotará a marinha australiana de dois LHD baseados no Juan Carlos I. A Navantia indicou que tal equipe viaja por convite e não participará nos testes. Também embarcou o diretor do estaleiro Fene-Ferrol, Esteban García Vilasánchez.

Estes testes complementam aqueles feitos de 24 de Maio a 2 de Junho, cujos resultados foram totalmente satisfatórios, uma vez que se obteve uma velocidade sustentada maior que a inicialmente esperada, mostrando docilidade e grande capacidade de giro em pequenos espaços, graças à propulsão com emprego de pods.

O LHD Juan Carlos I tem 230,82 metros de comprimento e mais de 27.500 toneladas de deslocamento em plena carga. Entre as inovações tecnológicas que incorpora está a propulsão tipo CODLAG (COmbined Diesel-eLectric and Gas turbine). Esta propulsão combina motores MAN (Diesel) e uma turbina a gás General Electric, que produzem a energia elétrica que alimenta os sistemas de propulsão.

O barco dispõe de duas salas de máquinas separadas. Uma a popa para a turbina a gás e o correspondente sistema de produção de energia elétrica e outra a proa, que hospeda dois motores diesel com os seus correspondentes geradores elétricos. Os elementos de propulsão são duas unidades (pod) Azimutais a popa, cada uma com um motor elétrico de 11 megawatts que opera duas hélices, uma frente e outra atrás do pod propulsor.

Além disso, foram instalados protótipos de vários computadores e sistemas, como os complexos sistemas estanques contra fogo na garagem e no hangar, bem como radares da família Lanza desenvolvido por Indra ou sistema de combate de Scomba da Navantia Faba.

Fonte: Infodefensa.com